

O primeiro e

grande defensor da Igreja contra os arianos foi Santo Atanásio de Alexandria (293-373). Desde criança, este Santo já demonstrou ter dons e talentos especiais, e mais tarde a sua educação foi aperfeiçoada pelos Arcebispos da Alexandria, Pedro

e Alexandre. Santo Antônio, o Grande, cuja vida Santo Atanásio escreveu, exerceu uma grande influência sobre ele. Após ter se aprofundado nos estudos das Escrituras Sagradas e obras dos Santos Padres e Doutores da Igreja, bem como a literatura clássica da Antigüidade, Santo Atanásio assumiu um cargo muito importante naquela época, o de Arquidiácono junto do Arcebispo Alexandre, e o ajudou muito na luta inicial contra a heresia de Ário.

Em particular, durante o século IV, houve grandes Padres e Doutores que defenderam a Igreja na época em que a Igreja foi profundamente e por muito tempo abalada pela heresia de Ário (este herege renegava a natureza divina de nosso Senhor Jesus Cristo).

Durante sua vida tão agitada e sacrificada, Santo Atanásio escreveu muitas obras em defesa da Ortodoxia e ensinamentos para os fiéis. As suas obras, traduzidas para o russo, foram editadas em quatro volumes. Até hoje, os pensamentos, as refutações e apologias de Santo Atanásio têm um grande significado para todos nós, pois a sua linguagem é muito rica. Este grande homem morreu aos 75 anos.

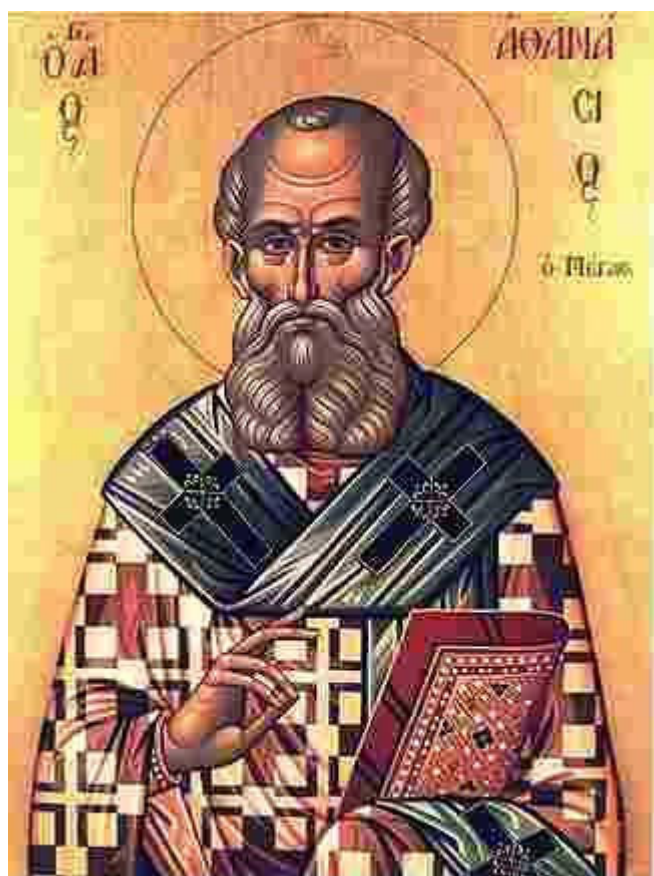
condescendente com aqueles que se equivocavam. Ele era muito discreto e ao mesmo tempo era muito perspicaz, tinha uma vasta cultura e tudo isto contribuiu para que ele se tornasse logo muito querido e ao mesmo tempo muito respeitado. Mas esta sua atividade durou somente 2 anos; após este tempo começou um período de muitas provações e calamidades. Os adeptos de Ário, encabeçados pelo bispo Eusébio, bastante conhecido na corte de Nicomédia, e que ainda na escola era colega de Atanásio, tentaram de todos os meios levar de volta na igreja o Ário, e até conseguiram dispor a favor dele a irmã do imperador, Constância, e através dela o próprio imperador Constantino. Ficou decidido chamar Ário — que aparentemente se arrependeu — de volta do exílio e o arcebispo de Alexandria foi obrigado a aceitá-lo novamente na Igreja. Atanásio, compreendendo perfeitamente a astúcia e o fingimento dos pseudo-doutores, se recusou a aceitar o herege, que rejeitava a divindade do Nosso Senhor Jesus Cristo.

A partir deste momento começam as perseguições do confessor de Cristo e são inventadas contra ele as mais incríveis calúnias. Ele foi acusado de extorsão e de roubo dos rendimentos da igreja, de contatos com os inimigos do império, do assassinio de um bispo chamado Arsênio, e foi acusado até de ter decepado a mão do Arsênio para fazer bruxaria com ela e para maior credibilidade, os inimigos do santo mostravam aquela mesma mão, que foi — diziam eles — achada nos aposentos do santo. Mas, inesperadamente para todos eles, o próprio Arsênio apareceu em pessoa e foi levado até a reunião dos caluniadores, mostrando-lhes ambas as mãos completamente sãs. Isto levou os inimigos do santo à uma ira

irrefreável: eles avançaram contra ele e quase o estrangularam. Isto aconteceu ainda durante a vida do imperador Constantino, protetor da Igreja. Os sucessores dele, Constâncio-ariano e Juliano-apóstata, perseguiram abertamente o santo Atanásio, mas não conseguiram vencer a sua firmeza.

Houve uma época, em que os colaboradores mais fervorosos do santo Atanásio — Oseias, bispo de Córdoba, Liberio, papa de Roma, que lutavam contra os arianos, e que como ele não conseguiram vence-los, foram destituídos de suas cátedras, aprisionados, e em consequência disto fraquejaram e aceitaram compromissos com os arianos, mas o santo Atanásio permaneceu solitário e firme, liderando a luta dos ortodoxos contra os arianos. Durante os quase cinqüenta anos de seu exercício de arcebispado, santo Atanásio foi cinco vezes expulso da Alexandria, passou quase vinte anos nas prisões e no exílio e até os últimos dias de sua vida lutou contra os hereges tentando restabelecer a paz e a unanimidade na Igreja.

Durante a sua vida tão agitada e sacrificada, santo Atanásio escreveu muitas obras em defesa da Ortodoxia e ensinamentos para os fieis. As suas obras, traduzidas para o russo, foram editadas em quatro volumes. Até hoje, os pensamentos e as demonstrações e provas do santo Atanásio têm um grande significado para todos nos, a sua linguagem é muito rica. Este grande homem morreu aos 75 anos.



Fonte: catedralortodoxa.com.br